



CONCURSO PÚBLICO
Edital n. 01/2008-CMBH

JORNALISTA
Código 113

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES DESTE CADERNO.
Elas fazem parte da sua prova.

Este caderno contém a **Prova Objetiva** abrangendo **Língua Portuguesa, Conhecimentos Específicos, Conhecimentos Gerais e Língua Inglesa.**

Use como rascunho a **Folha de Respostas** reproduzida no final deste caderno.

Ao receber a **Folha de Respostas**:

- confira seu nome, número de inscrição e cargo de opção;
- assine, **A TINTA**, no espaço próprio indicado.

Ao transferir as respostas para a **Folha de Respostas**:

	A	B	C	D
01	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
02	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
03	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
04	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>

- **use apenas caneta esferográfica azul ou preta;**

- preencha, sem forçar o papel, toda a área reservada à letra correspondente à resposta solicitada em cada questão;
- assinale somente **uma** alternativa em cada questão. Sua resposta **não** será computada se houver marcação de mais de uma alternativa, questões não assinaladas ou questões rasuradas.

Não deixe nenhuma questão sem resposta.

A **Folha de Respostas** não deve ser dobrada, amassada ou rasurada.

ATENÇÃO: Nos termos do Edital n. 01/2008-CMBH, “Será eliminado deste concurso público o candidato que [...] **portar arma** no local [...], **portar – mesmo que desligados** – ou fizer uso de quaisquer equipamentos eletrônicos [...] tais como relógio digital [...], **telefone celular**, [...] ou outros similares [...]” (subitem 7.16, alíneas “e” e “f”).

O TEMPO TOTAL DE DURAÇÃO DAS PROVAS OBJETIVA E DISSERTATIVA É DE 5 (CINCO) HORAS INCLUINDO O PREENCHIMENTO DA FOLHA DE RESPOSTAS E A TRANSCRIÇÃO DE RASCUNHO, SE HOVER.

ATENÇÃO

Senhor(a) Candidato(a),

Antes de começar a fazer a prova, confira se este caderno contém, ao todo, **50 (cinquenta) questões objetivas sendo 15 (quinze) questões de Língua Portuguesa, 20 (vinte) questões de Conhecimentos Específicos, 8 (oito) questões de Conhecimentos Gerais e 7 (sete) questões de Língua Inglesa** —, cada uma constituída de **4 (quatro) alternativas**, das quais apenas **uma** responde corretamente ao que é solicitado em cada questão.

Havendo algum problema, informe-o ***imediatamente*** ao aplicador de provas para que ele tome as providências necessárias.

Caso V.Sa. não observe essa recomendação, ***não lhe caberá qualquer reclamação ou recurso posteriores.***

Língua Portuguesa

INSTRUÇÃO: As questões de 1 a 15 relacionam-se com o texto abaixo. Leia-o com atenção antes de responder a elas.

Constituição – 20 anos

A Constituição que agora completa vinte anos refletiu o arranjo das forças políticas dominantes no Brasil quando de sua promulgação. Isso é típico delas. Constituições não materializam consensos perfeitos, mas os acordos possíveis e, como a história, são escritas pelos vencedores. “A Assembléia Constituinte era
5 composta de pessoas de todas as origens. Eram banqueiros, operários, ex-cassados, ex-guerrilheiros. Todos queriam estar representados. Queriam, a seu modo, melhorar o Brasil”, lembra Bernardo Cabral, relator-geral da Constituição. Alguns impasses eram insolúveis, como provam os diversos temas consagrados no texto, mas deixados à espera de uma lei complementar. Até hoje há dezenas de
10 artigos que aguardam regulamentação. Vista por esse prisma, a Carta deixou claro quanto ainda existe de dissenso na vida pública brasileira. Dois méritos se agigantam quando se fala da Constituição de 88. Assim que foi promulgada, ela se tornou um símbolo. Era o sinal de que, depois de 21 anos de ditadura militar, o país havia cumprido a transição democrática. Como na primeira hora, a Carta preserva
15 essa força simbólica. Acima de tudo, ela deu ao país instituições funcionais, verdadeiras máquinas de resolver conflitos sem rupturas políticas dramáticas e paralisantes, e, fazendo isso, proporcionou ao Brasil um caminho trilhável para o futuro. Não é pouca coisa.

As luzes da democracia só chegaram ao país em 1891, um século após
20 nascer na Europa e nos Estados Unidos. No século passado, o Brasil conheceu apenas lampejos democráticos, intercalados com as longas sombras dos períodos autoritários. Antes da Carta de 88, foram quatro constituições e duas ditaduras — a de Getúlio Vargas e a dos militares. A cada terremoto institucional, seguia-se uma nova Constituição.

Em 1988, a tentativa constitucional parecia mais propensa a durar, até porque
25 ela refletia os anseios de uma sociedade cansada de sustos institucionais. Seu DNA era, portanto, robusto e saudável. Ainda assim, a nova certidão de nascimento contém falhas congênitas. Um dos maiores estudiosos da história dos governos, o inglês S.E. Finer definiu desta forma as constituições: “Elas são códigos de normas
30 que pretendem regular a distribuição de poderes, funções e deveres entre as várias agências do governo e definir as relações entre eles e o povo”. Aí se encontra, por assim dizer, o mínimo denominador comum de um texto constitucional, preocupado em separar os poderes, organizar o funcionamento do estado e garantir os direitos individuais dos cidadãos. A Carta brasileira não se contentou com as nobres
35 funções definidas por Finer e, seguindo uma tendência das constituições no século XX, encantou-se com o dirigismo econômico a ponto de ameaçar o funcionamento da atividade produtiva.

É notório o detalhismo da Carta de 88. Quando se examinam os artigos que ficaram de fora do texto final, nota-se a disposição dos constituintes para o detalhe.

40 Um artigo suprimido estabelecia, por exemplo, que “homens e mulheres teriam direitos iguais, excetuando-se os períodos de menstruação”. Dois deles, que ficaram na redação definitiva, citam a Ordem dos Advogados do Brasil, o que faz dela, talvez, como observou o constituinte Roberto Campos, o único “clube de profissionais” a eternizar-se em um texto constitucional. O detalhismo foi uma
45 opção dos constituintes baseada no que acreditavam ser sua mais nobre missão, como explica o constitucionalista Oscar Vilhena, da Universidade de São Paulo: “Os constituintes queriam assegurar que os abusos da ditadura, como a censura e a perseguição política, não se repetissem. Naquele momento, a maneira mais apropriada de fazer isso parecia ser encravar minuciosamente todos os direitos na
50 Constituição”.

Paradoxalmente, a Carta de 88 perpetuou a concentração do poder no Executivo, dando continuidade a uma tradição que remonta ao império. O governo federal se manteve senhor absoluto da chave do cofre, de modo que o grosso dos tributos pagos pelo contribuinte continuou fazendo uma escala nos cofres da União
55 para só então ser distribuído, ao alvitre do poder central, aos estados e municípios. Qual seria a alternativa? Àquela altura, a prática das democracias mais prósperas e estáveis mostrava que o racional seria produzir um orçamento e uma metodologia de repasses menos dependentes do grão-senhor, o Executivo. A Constituição de 88 deu ao Executivo a dádiva das medidas provisórias, um instrumento de regimes parlamentaristas para atos excepcionalíssimos, que, no Brasil, se tornou
60 um meio de legislar sobre qualquer assunto. Diz o filósofo Roberto Romano, da Unicamp: “O modelo aprovado pelos constituintes resultou numa concentração ainda mais aguda de poderes do governo central, o que causa um desequilíbrio na harmonia do sistema democrático. Esse presidencialismo imperial levou ao
65 enfraquecimento do Congresso e do sistema partidário”.

Não faltaram momentos críticos para pôr à prova o modelo de resistência do DNA democrático da Carta de 88. O mais agudo deles foi o processo de ‘impeachment’ do presidente Collor, todo ele conduzido dentro da legalidade do Congresso. Nos crimes de corrupção que se seguiram, seja no governo Fernando
70 Henrique Cardoso, seja recentemente no escândalo do mensalão, no governo Lula, não se cogitou recorrer a ações que agredissem o arcabouço democrático. Tudo foi resolvido dentro dos preceitos legais.

Às vésperas da promulgação da Carta, José Sarney, ecoando o que lhe informara seu ministro do Planejamento, fez um sombrio diagnóstico sobre a nova
75 Carta: “Ela tornará o Brasil ingovernável”, disse Sarney. Ele se baseava na avaliação — acertada — de que os dispositivos econômicos da Constituição embutiam enormes desequilíbrios. As emendas salvaram-na do vaticínio de Sarney. O presidente da Assembléia Constituinte, deputado Ulysses Guimarães, convocou uma cadeia de rádio e TV para reafirmar suas convicções: “Será a
80 Constituição Cidadã, porque recuperará como cidadãos milhões de brasileiros. O povo nos mandou aqui para fazê-la, não para ter medo”. Ulysses tinha certeza de ter produzido uma Constituição com “cheiro de amanhã, não de mofo”. À sua maneira, tanto Sarney quanto Ulysses estavam certos. A Carta de 88 refletiu a hegemonia da sociedade civil e dos princípios democráticos. Seria, portanto, uma
85 redução ociosa classificá-la como boa ou ruim. Ela veio a ser funcional no terreno da política e na arquitetura social — e, graças às dezenas de emendas que recebeu nessas duas décadas, foi se tornando menos pesada na economia. É a cara do Brasil.

Veja, 8/10/2008, texto adaptado.

Questão 1

A alternativa que **NÃO** contém um desdobramento apresentado no texto como ponto negativo da Constituição é

- A) debilitação dos partidos políticos.
- B) excesso de pormenores, com o objetivo, entre outros, de se controlar a atividade econômica.
- C) generosidade em relação aos direitos sociais, tornando a gestão pública quase inviável.
- D) restrição das prerrogativas da Câmara e do Senado, no que diz respeito à atividade legiferante, como decorrência da hipertrofia do Executivo.

Questão 2

O texto apresenta os constituintes de 88 como

- A) corporativistas, marcados pela carência de princípios éticos.
- B) idealistas, caracterizados pela heterogeneidade e pela profusão de interesses.
- C) inconseqüentes, eivados pelo temor decorrente da repressão do período ditatorial.
- D) sérios e responsáveis, identificados pela capacidade de aquiescer e fazer concessões diante de impasses.

Questão 3

Assinale a alternativa que apresenta uma assertiva que **NÃO** condiz com as idéias expressas no texto.

- A) A aprovação de emendas à Constituição resgatou, de alguma forma, a governabilidade do Brasil.
- B) A inclusão na Carta do dispositivo que trata da OAB se justifica pelo fato de ser a mais reconhecida entidade de classe de defesa dos direitos sociais e humanos.
- C) Num regime ideal, haveria maior desconcentração de poder, inclusive no que se refere à repartição de recursos públicos.
- D) O *impeachment* de Collor representou um teste, um momento institucional em que foram respeitados os princípios democráticos implantados com a Constituição de 1988.

Questão 4

O texto vincula os temas cuja regulamentação depende de lei complementar

- A) à necessidade de detalhamento, impertinente numa Constituição.
- B) à ausência de acordo, consequência da diversidade de percepções e interesses.
- C) à prioridade para os temas mais instigantes e prementes.
- D) ao fato de não abordarem temas alheios a uma Constituição.

Questão 5

“Será a Constituição Cidadã porque recuperará como cidadãos milhões de brasileiros.”
(linhas 79-80)

Assinale a alternativa em que a substituição do termo sublinhado pelo pronome correspondente está **CORRETA**.

- A) Será a Constituição Cidadã porque os recuperará como cidadãos.
- B) Será a Constituição Cidadã porque recuperá-los-á como cidadãos.
- C) Será a Constituição Cidadã porque lhes recuperará como cidadãos.
- D) Será a Constituição Cidadã porque recuperar-lhes-á como cidadãos.

Questão 6

“A Constituição que agora completa vinte anos refletiu o arranjo das forças políticas dominantes no Brasil quando de sua promulgação.” (linhas 1-2)

Assinale a redação que **NÃO** é admitida pela norma culta.

- A) Completaram-se vinte anos desde a promulgação da Constituição.
- B) Faz vinte anos que a Constituição foi promulgada.
- C) Promulgou-se, há vinte anos, a Constituição.
- D) Tem vinte anos que a Constituição foi promulgada.

Questão 7

Às vésperas da promulgação da Carta, José Sarney, ecoando o que lhe informara seu ministro do Planejamento, fez um sombrio diagnóstico sobre a nova Carta: “Ela tornará o Brasil ingovernável”, disse Sarney.

Mantendo-se o contexto e preservando-se o significado, a estrutura sublinhada pode ser substituída por

- A) Sarney afirmou que ela torna o Brasil ingovernável.
- B) Sarney afirmou que ela tornará o Brasil ingovernável.
- C) Sarney afirmou que ela tornara o Brasil ingovernável.
- D) Sarney afirmou que ela tornaria o Brasil ingovernável.

Questão 8

Assinale a alternativa em que **NÃO** se admite a correspondência entre o termo destacado e a expressão entre colchetes.

- A) “A Constituição de 88 deu ao Executivo a dádiva das medidas provisórias, um instrumento de regimes parlamentaristas para atos excepcionalíssimos, que, no Brasil, se tornou um meio de legislar sobre qualquer assunto. [ATOS EXCEPCIONALÍSSIMOS]
- B) “A Constituição que agora completa vinte anos refletiu o arranjo das forças políticas dominantes no Brasil quando de sua promulgação. Isso é típico delas.” [DAS FORÇAS POLÍTICAS DOMINANTES]
- C) Às vésperas da promulgação da Carta, José Sarney, ecoando o que lhe informara seu ministro do Planejamento, fez um sombrio diagnóstico sobre a nova Carta [...] [A JOSÉ SARNEY]
- D) “Elas são códigos de normas que pretendem regular a distribuição dos poderes [...]” [CÓDIGOS DE NORMAS]

Questão 9

“Em 1988, a tentativa constitucional parecia mais propensa a durar, até porque ela refletia os anseios de uma sociedade cansada de sustos institucionais. Seu DNA era, portanto, robusto e saudável.”

Considerando o período destacado acima, assinale a alternativa em que a redação proposta **NÃO** preserva o sentido do texto.

- A) [...] anseios de uma sociedade cansada de sustos institucionais. Logo seu DNA era robusto e saudável.
- B) [...] anseios de uma sociedade cansada de sustos institucionais, pois seu DNA era robusto e saudável.
- C) [...] anseios de uma sociedade cansada de sustos institucionais. Seu DNA era, assim, robusto e saudável.
- D) [...] anseios de uma sociedade cansada de sustos institucionais. Seu DNA era, pois, robusto e saudável.

Questão 10

Ainda que provoque alguma alteração no sentido, a substituição do termo sublinhado pela forma verbal entre colchetes **NÃO** acarreta erro de concordância em

- A) “A Constituição de 88 deu ao Executivo a dívida das medidas provisórias, um instrumento de regimes parlamentaristas para atos excepcionalíssimos, que, no Brasil, se tornou um meio de legislar sobre qualquer assunto.” [SE TORNARAM]
- B) “Àquela altura, a prática das democracias mais prósperas e estáveis mostrava que o racional seria produzir um orçamento e uma metodologia de repasses menos dependentes do grão-senhor, o Executivo.” [MOSTRAVAM]
- C) “Não faltaram momentos críticos para pôr à prova o modelo de resistência do DNA democrático da Carta de 88.” [FALTOU]
- D) “[...] seja recentemente no escândalo do mensalão, no governo Lula, não se cogitou recorrer a ações que agredissem o arcabouço democrático. Tudo foi resolvido dentro dos preceitos legais.” [COGITARAM]

Questão 11

“A Assembléia Constituinte era composta de pessoas de todas as origens.” (linhas 4-5)

Assinale a forma ativa correspondente ao período acima.

- A) Pessoas de todas as origens compõem a Constituinte.
- B) Pessoas de todas as origens comporiam a Constituinte.
- C) Pessoas de todas as origens compunham a Constituinte.
- D) Pessoas de todas as origens compuseram a Constituinte.

Questão 12

“Vista por esse prisma, a Carta deixou claro quanto ainda existe de dissenso na vida pública brasileira.” (linhas 10-11)

Assinale a redação que **NÃO** contém erro gramatical.

- A) Vista por esse prisma, a Constituição deixou claro que existem bastantes pontos de dissenso na vida pública brasileira.
- B) Vistas por esse prisma, as disposições constitucionais deixaram claro os traços da existência de dissenso na vida pública brasileira.
- C) Visto por esse prisma, o texto constitucional deixou claro o quão repleto de dissenso é a vida pública brasileira.
- D) Vistos por este prisma, os dispositivos do texto constitucional deixaram claras as evidências de como se fez presentes na vida pública brasileira o dissenso.

Questão 13

“Era o sinal de que, depois de 21 anos de ditadura militar, o país havia cumprido a transição democrática.” (linhas 13-14)

A alternativa que contém uma forma verbal correspondente, em tempo e modo, à estrutura sublinhada é

- A) cumpria.
- B) cumprira.
- C) cumpriria.
- D) cumpriu.

Questão 14

De acordo com o Decreto n. 6.583, publicado no “Diário da União” de 30/09/2008, “não se acentuam graficamente os ditongos da sílaba tônica das palavras paroxítonas”.

Nos termos da mesma publicação, “o Acordo, que produzirá efeitos a partir de 1º de janeiro de 2009, obedecerá a um período de transição até 2012, durante o qual coexistirão a norma ortográfica em vigor e a nova norma estabelecida.”

Assinale a alternativa que contém um vocábulo em que o acento gráfico — ainda obrigatório — se justifica pela regra do ditongo mencionada na transcrição acima.

- A) Assembléia.
- B) País
- C) Período
- D) Pôr

Questão 15

A alternativa em que a nova redação preserva o sentido e a correção gramatical é

- A) “A Assembléia Constituinte era composta de pessoas de todas as origens. Eram banqueiros, operários, ex-cassados, ex-guerrilheiros. Todos queriam estar representados. Queriam, a seu modo, melhorar o Brasil” [...] Pessoas de todas as origens compunham a Assembléia Constituinte: banqueiros, operários, ex-cassados, ex-guerrilheiros, que queriam, todos estarem representados e, a seu modo, melhorar o Brasil. [...]
- B) “A Constituição que agora completa vinte anos refletiu o arranjo das forças políticas dominantes no Brasil quando de sua promulgação.” Na ocasião de sua promulgação, a Constituição — que agora completa vinte anos — refletiu o arranjo das forças políticas dominantes no Brasil.
- C) “Constituições não materializam consensos perfeitos, mas os acordos possíveis e, como a história, são escritas pelos vencedores.” Como a história, as constituições são escritas pelos vencedores, haja vista que não só materializam os acordos possíveis como também os consensos perfeitos.
- D) “Os constituintes queriam assegurar que os abusos da ditadura, como a censura e a perseguição política, não se repetissem. Naquele momento, a maneira mais apropriada de fazer isso parecia ser encravar minuciosamente todos os direitos na Constituição”. Encravar minuciosamente todos os direitos na Constituição parecia, naquele momento, serem a maneira mais apropriada dos constituintes assegurarem que não se repetisse os abusos da ditadura como a censura e a perseguição política.

Conhecimentos Específicos

Questão 16

“O seu pressuposto é o seguinte: as pessoas temem o isolamento, buscam a integração social e gostam de ser populares; por isso, as pessoas têm de permanecer atentas às opiniões e aos comportamentos majoritários e procuram expressar-se dentro dos parâmetros da maioria.”

O trecho, retirado de Jorge Pedro Sousa (*As notícias e os seus efeitos*) e mantido sob a forma do Português de Portugal, refere-se à teoria conhecida como *Espiral do Silêncio*. Sobre tal teoria, é **INCORRETO** afirmar que

- A) as pessoas tendem, no que se refere às opiniões e atitudes estáticas, a se definirem por acordo e adesão ou por desacordo e afastamento.
- B) os indivíduos são incitados a perceberem as mudanças de opinião e a segui-las até que uma opinião se estabeleça como a atitude prevalecente.
- C) a descoberta da tendência ao silenciamento deu-se a partir de atitudes individuais e coletivas verificadas em governos totalitários, como no Nazismo.
- D) a opinião pública é vista como uma espécie de clima de opinião em que o contexto influencia o indivíduo independentemente da sua vontade.

Questão 17

Analise atentamente as afirmativas abaixo concernentes às influências sobre as notícias.

- I. As notícias são um produto do sistema cultural em que são produzidas, que condicionam quer as perspectivas que se têm do mundo quer a significação que se atribui a esse mesmo mundo.
- II. As notícias são fruto das dinâmicas e dos constrangimentos do sistema social, particularmente do meio organizacional em que foram construídas e fabricadas.
- III. As notícias independem dos dispositivos tecnológicos que são usados no seu processo de fabrico e do meio físico em que são produzidas.
- IV. As notícias são originadas por forças de interesse que dão coesão aos grupos, seja esse interesse consciente e assumido ou não.

Da análise, conclui-se que

- A) há somente duas afirmativas falsas.
- B) há somente uma afirmativa verdadeira.
- C) há somente uma afirmativa falsa.
- D) todas as afirmativas são verdadeiras.

Questão 18

Leia atentamente o trecho abaixo, retirado de Jorge Pedro Sousa (*As notícias e os seus efeitos*) e mantido sob a forma do Português de Portugal.

“O aparecimento da teoria do *agenda-setting* representa uma ruptura com o paradigma funcionalista sobre os efeitos dos meios de comunicação. Até então, e sobretudo nos EUA, prevalecia a ideia de que a comunicação social não operava directamente sobre a sociedade, já que a influência pessoal relativizaria, limitaria e mediatizaria esses efeitos. A teoria do *agenda-setting* mostrava, pelo contrário, que existiam efeitos sociais directos, pelo menos quando determinados assuntos eram abordados e estavam reunidas um certo número de circunstâncias. Quanto maior fosse a ênfase dos *media* sobre um tema e quanto mais continuada fosse a abordagem desse tema maior seria a importância que o público lhe atribuiria na sua agenda (McCombs e Shaw, 1972). Porém, McCombs, em 1976, chegou à conclusão de que quanto maior fosse a mediação da comunicação interpessoal, ou seja, quanto mais intenso e alargado fosse o debate público acerca de um tema, menos relevante seria a influência dos meios jornalísticos.”

(ref. por Kraus e Davis, 1976, p. 196).

Assinale a afirmativa que **NÃO** extrapola interpretações possíveis do trecho.

- A) O funcionalismo explica de forma mais abrangente os efeitos dos meios de comunicação sobre os indivíduos.
- B) Debates públicos podem relativizar o poder de influência das informações jornalísticas sobre os receptores.
- C) Maior exposição de temas pela mídia tende a criar maior impacto sobre a opinião que as pessoas terão sobre eles.
- D) O agendamento ocorre em via de mão dupla: da mídia sobre o público e do público sobre a mídia.

Questão 19

Sobre o direito à informação previsto no Código de Ética dos Jornalistas Brasileiros, é **INCORRETO** afirmar que

- A) a divulgação da informação precisa e correta é dever dos meios de comunicação e deve ser cumprida independentemente da linha política de seus proprietários.
- B) a prestação de informações pelas organizações públicas e privadas, incluindo as não-governamentais, deve ser considerada uma obrigação social.
- C) a liberdade de imprensa, direito e pressuposto do exercício do jornalismo, implica compromisso com a responsabilidade social inerente à profissão do jornalista.
- D) a obstrução direta ou indireta à livre divulgação da informação, a aplicação de censura e a indução à autocensura são delitos contra os sistemas proprietários dos meios de informação.

Questão 20

Combater a prática de perseguição ou discriminação por motivos sociais, econômicos, políticos, religiosos, de gênero, raciais, de orientação sexual, condição física ou mental, ou de qualquer outra natureza, previsto no Código de Ética dos Jornalistas Brasileiros, constitui

- A) pressuposto do direito de informar.
- B) pressuposto da cláusula de consciência.
- C) pressuposto do direito à privacidade.
- D) pressuposto do dever do jornalista.

Questão 21

Considerando a necessidade de amplos processos de publicização, são instrumentos da comunicação pública, **EXCETO**

- A) brindes com a logomarca do órgão público.
- B) palestras para alunos do ensino fundamental.
- C) concursos de redação sobre tema correlato ao órgão público.
- D) disponibilização de material para pesquisa escolar.

Questão 22

“Se seu trabalho é em uma instituição pública, que implica disputa eleitoral, sair fazendo política partidária é erro grave. Assessor de comunicação deve fazer política para fora, junto à população, zelando pela imagem da instituição e pelo direito da sociedade à informação. Ou seja, o que ele deve fazer, e bem, é política de comunicação. O profissional pode ter sua preferência partidária e mesmo ser filiado a um partido, mas que saiba separar a hora de fazer política partidária.”

O trecho, retirado de Maurício Lara (*As sete portas da comunicação pública – como enfrentar os desafios de uma assessoria*), permite concluir que

- A) os processos eleitorais não são momentos adequados para a implantação de políticas de comunicação.
- B) a filiação a partido político não constitui, em si, impedimento à atuação em assessoria de comunicação de órgão público.
- C) o caráter de administração partidária interfere nos processos de comunicação com os públicos dos órgãos governamentais.
- D) os órgãos públicos são importantes para a visibilidade positiva da capacidade administrativa de partidos políticos.

Questão 23

Analise as seguintes afirmativas concernentes aos processos de produção de publicações institucionais e assinale com **V** as **verdadeiras** e com **F** as **falsas**.

- () Publicações institucionais podem apresentar comitê de redação, periodicidade, redação jornalística das matérias e princípios de diagramação.
- () A objetividade dos textos deve ser buscada como estratégia para dar aos textos informativos institucionais distanciamento das questões cotidianas.
- () Nos textos informativos institucionais, o *lead* deve ser substituído pela apresentação da perspectiva do órgão assessorado sobre o tema em foco.
- () A utilização de termos técnicos familiares ao público receptor, na redação das informações institucionais, é desejável.

Assinale a alternativa que apresenta a seqüência de letras **CORRETA**.

- A) (V) (F) (F) (V)
- B) (V) (F) (V) (V)
- C) (F) (F) (V) (F)
- D) (F) (V) (F) (F)

Questão 24

De produção sofisticada, com variedade de gêneros jornalísticos, deve evitar a armadilha de publicar notícias frias.

As características citadas acima referem-se ao seguinte tipo de publicação institucional.

- A) Revista
- B) Mural
- C) *Newsletter*
- D) Boletim

Questão 25

“A boa atuação de uma assessoria aumenta a visibilidade pública da organização e pode trazer efeitos mercadológicos e políticos predeterminados. Por perceber isso é que, cada vez mais, instituições brasileiras têm interesse em divulgar suas atividades e propostas pelos meios de comunicação, buscando influenciar a opinião pública. Já a imprensa não apenas utiliza as informações como parte do processo natural de captação da notícia, divulgando o que a organização deseja (se passar pelos mecanismos de filtragem), mas também agrega ao noticiário seu aval, mostrando aquilo em que acredita e, num círculo vicioso, dando credibilidade à notícia que veicula.”

Do trecho, retirado de Jorge Duarte (*Assessoria de imprensa no Brasil*), **NÃO** se pode concluir que

- A) os processos de influência sobre a opinião pública constituem preocupação das ações de assessorias de organizações diversas.
- B) assessorias de imprensa compõem parte importante das estratégias de visibilidade pública de organizações diversas.
- C) veículos noticiosos se valem das informações de assessorias de imprensa como estratégia para aumento de sua (deles) credibilidade.
- D) os processos de visibilidade pública por meio de assessorias de imprensa têm como pressuposto a boa atuação delas.

Questão 26

Leia atentamente o trecho abaixo, retirado de Juan Carlos Molleda (*Um modelo de diálogo com a imprensa*).

“A qualidade e o valor dos subsídios informativos para a fonte original dependem de inúmeros fatores: a qualidade da informação fornecida em termos de valores noticiosos tradicionais, que tão cuidadosamente foi enquadrada para apresentar aspectos particulares desse assunto; o relacionamento entre a fonte e o jornalista ou editor; o processo de cobertura e produção da notícia por parte das organizações jornalísticas; as condições presentes no ambiente social; o julgamento individual do jornalista e as pressões organizacionais dentro da sala de redação dos veículos de comunicação. Esses fatores afetam-se mutuamente e em direções múltiplas.”

O excerto refere-se, **mais apropriadamente**,

- A) às pressões exercidas pelas assessorias de imprensa sobre jornalistas e editores para forçar a publicação de notícias.
- B) às resistências de jornalistas e editores às pressões institucionais dos veículos para os quais prestam serviços.
- C) aos processos de enquadramento de temas para agendamento da mídia pelas assessorias de imprensa.
- D) às contradições do ambiente social que devem ser levadas em consideração na preparação de *releases*.

Questão 27

Um bom plano de comunicação deve conter em seu planejamento, **EXCETO**

- A) previsão de contatos com níveis diversos de públicos.
- B) ações de *lobby* para promoção do órgão assessorado.
- C) definição de custos operacionais.
- D) indicação dos instrumentos de comunicação institucional.

Questão 28

Analise a seguinte proposição e seus complementos.

Reportagem e notícia são duas categorias da informação jornalística que cabem em publicações institucionais.

Sobre elas são feitas as seguintes afirmativas:

- I. A reportagem de fatos tem como característica o relato objetivo de acontecimentos, obedecendo, na redação, a forma da pirâmide invertida.
- II. As notícias caracterizam-se, predominantemente, pela predominância da forma narrativa, da humanização do relato e por texto de natureza impressionista.
- III. A reportagem documental tem na busca da emoção o elemento central de atratividade, pelo qual ainda assegura a credibilidade necessária dos relatos que torna públicos.
- IV. A reportagem de ação apresenta o desenrolar dos acontecimentos de maneira enunciante, próxima ao leitor, que fica envolvido com a visualização das cenas.

A análise permite concluir que estão **CORRETAS**

- A) apenas as afirmativas I e IV.
- B) apenas as afirmativas I e II.
- C) apenas as afirmativas II e III.
- D) apenas as afirmativas II e IV.

Questão 29

“Assim como se acreditou que ela pudesse existir sem que dela se falasse, acredita-se hoje que, sendo possível viver sem ela, é de mau gosto mencioná-la. Tortura – este é o nome do problema que o regime de 1964 instalou em porões de quartéis e com o qual o regime de 1985 começa a exercitar uma complexa e tortuosa convivência.”

O trecho, retirado de Oswaldo Coimbra (*O texto da reportagem impressa – um curso sobre sua estrutura*), refere-se à seguinte construção, típica da reportagem dissertativa:

- A) **Conclusão-resumo**, que pode aparecer, inclusive, no início da reportagem, “amarrando” uma idéia.
- B) **Conclusão-proposta**, que procura sugerir medidas a serem tomadas em relação ao problema levantado.
- C) **Ordenação por tempo**, em que os elementos do texto são organizados dentro de uma dimensão temporal.
- D) **Tópico frasal**, que traz sucintamente a idéia-núcleo do parágrafo dissertativo em um ou dois períodos.

Questão 30

Fundamental no processo de planejamento das edições sucessivas de veículos noticiosos, caracteriza-se, dentre outros fatores, por apresentar uma listagem dos fatos a serem cobertos no noticiário e dos assuntos a serem abordados em reportagens.

A definição acima aplica-se

- A) à pauta.
- B) às agências noticiosas.
- C) à apuração.
- D) à copidescagem.

Questão 31

Sobre o *webwriting*, assinale a afirmativa **INCORRETA**.

- A) Ao sugerir um *link*, é preciso ter o cuidado de não indicar página interna do *site* recomendado, pois ela poderá ter sido retirada.
- B) Pela necessidade de maior objetividade, o texto para internet deve condensar várias idéias em um único parágrafo.
- C) Uma das formas de apresentar a informação em textos para internet é a organização das páginas em camadas.
- D) As páginas que se seguem à primeira camada apresentam conteúdo genérico, com respostas às questões básicas sobre a informação em foco.

Questão 32

Destacar palavras-chave por meio de hiperligações ou cores, utilizar subtítulos, ser conciso e usar listas sempre que a notícia permita são regras, em webjornalismo,

- A) da interatividade.
- B) da navegabilidade.
- C) do texto esquadrinhável.
- D) do projeto arquitetônico do *site*.

Questão 33

Leia atentamente o trecho que se segue.

“Outro fator que motiva o desenvolvimento do webjornalismo participativo é a vulgarização de máquinas de fotografia digital e celulares que podem captar fotos ou vídeos e enviar mensagens multimídia. Essas tecnologias de comunicação móvel facilitam o registro e divulgação de fatos no momento em que eles ocorrem. As empresas jornalísticas passaram a contar com a pulverização de fontes de imagens e informações, mesmo onde não haja qualquer jornalista ou repórter-fotográfico. E não faltam ilustrações sobre os processos distribuídos e capilarizados que subsidiaram a ampliação da cobertura de grandes notícias: o ataque às torres gêmeas, em 11 de setembro de 2001; o tsunami no sudeste asiático, em dezembro de 2004; as explosões no metrô de Londres, em julho de 2005.”

A partir do trecho lido, retirado de Alex Fernando Teixeira Primo e Marcelo Träsel (*Webjornalismo participativo e a produção aberta de notícias*), pode-se concluir

- A) que a participação de pessoas comuns no registro e divulgação de fatos coloca em xeque noções tradicionais de credibilidade das informações jornalísticas.
- B) que processos de ampliação do consumo de aparelhos com suporte multimídia são importantes para o desenvolvimento do webjornalismo participativo.
- C) que a constituição do webjornalismo participativo contou como um de seus motivadores a “filosofia hacker”, disseminadora de informações em rede.
- D) que, nos processos típicos do webjornalismo participativo, a função de *gatekeeping* é substituída pela função de *gatewatching*.

Questão 34

Problema comum enfrentado pelo redator em telejornalismo, o cacófato é ainda mais temerário em entradas ao vivo, especialmente quando não há tempo para uma cuidadosa leitura prévia do que será dito pelo repórter.

Identifique, dentre as frases abaixo, a que apresenta cacófato, assinalando-a.

- A) O presidente anunciou cortes no orçamento.
- B) A polícia prendeu os suspeitos de assalto.
- C) A crise do sistema financeiro tem causado espantos.
- D) Judoca ganha prêmio por melhor atuação no torneio.

Questão 35

A instantaneidade, característica distintiva do jornalismo em rádio, requer alguns cuidados na redação da notícia para este veículo. Linguagem coloquial, com respeito às regras do idioma, e facilidades para o locutor são alguns dos elementos que compõem as “regras” do texto para o jornalismo radiofônico.

Analise as seguintes recomendações sobre a redação para rádio e assinale a alternativa **INCORRETA**.

- A) Use sempre frases curtas, em estilo telegráfico, que facilitam a leitura.
- B) Em frases interrogativas, faça uso da técnica espanhola de pontuação.
- C) Evite usar a palavra **não** no *lead*, aumentando o interesse do ouvinte.
- D) Evite usar aspas, inclusive, para não criar dificuldades de entonação.

Conhecimentos Gerais

Questão 36

“O movimento antiglobalização apresenta-se, na virada deste novo milênio, como uma das principais novidades na arena política e no cenário da sociedade civil, dado sua forma de articulação/atuação em redes com extensão global” (GOHN, 2003. p. 34.).

É **INCORRETO** afirmar que o movimento antiglobalização

- A) criou uma densa rede de resistência, expressa em atos de desobediência civil e propostas alternativas à forma atual da globalização, considerada como o fator principal da exclusão social existente.
- B) denunciou as contradições existentes entre a voracidade da globalização econômica no plano das nações e seus mercados e os efeitos destrutivos da globalização no plano cultural, no nível local.
- C) prescindiu da mídia como fator de relevância, uma vez que os recursos tecnológicos foram as únicas ferramentas estratégicas utilizadas na organização e mobilização do movimento.
- D) tem uma composição social extremamente heterogênea, sendo composto por uma rede de movimentos e organizações sociais de escopo variado tais como defesa dos direitos humanos, estudantes, organizações não-governamentais e anarquistas entre outros.

Questão 37

Os anos 80 viram o triunfo mais ou menos incontestável da ideologia neoliberal em regiões de capitalismo avançado.

O que fizeram, na prática, os governos neoliberais desse período? O modelo inglês foi, ao mesmo tempo, o pioneiro e o mais puro.

Entre as medidas adotadas nos governos Thatcher, **NÃO** se inclui a

- A) aplicação de controles sobre os fluxos financeiros.
- B) contração da emissão monetária.
- C) criação de níveis de desempregos massivos.
- D) elevação das taxas de juros.

Questão 38

“Quando perguntado sobre os fortes elementos de continuidade evidentes já nos primeiros anúncios da política econômica do governo Lula, o ministro da Fazenda, Antonio Palloci, respondeu com a conhecida frase sobre os inconvenientes de dar “cavalo-de-pau” em transatlântico. A expressão soou muito tosca e simplória para quem esperava uma discussão séria das propostas para viabilizar a agenda que dera vitória à oposição, mas aparece agora como demonstração de sinceridade, embora incompleta” (CARVALHO, 2003, p. 71).

É **CORRETO** afirmar que o elemento mais visível da manutenção das orientações básicas da política econômica de 2001-2002 pelo governo Lula foi

- A) a desregulamentação do trabalho.
- B) a elevação da taxa básica de juros.
- C) o corte dos gastos sociais.
- D) o programa de privatização.

Questão 39

Leia o texto.

“Afirmar a cidadania como estratégia significa enfatizar o seu caráter de construção histórica, definida portanto por interesses concretos e práticas concretas de luta e pela sua contínua transformação. Significa dizer que não há uma essência única imanente ao conceito de cidadania, que o seu conteúdo e seu significado não são universais, não estão definidos e delimitados previamente, mas respondem à dinâmica dos conflitos reais, tais como vividos pela sociedade num determinado momento histórico. Esse conteúdo e significado, portanto, serão sempre definidos pela luta política.

Uma das conseqüências dessa perspectiva é a necessidade de distinguir a nova cidadania dos anos 90 da visão liberal que, tendo gerado esse termo nos fins do século XVIII como uma resposta do Estado às reivindicações da sociedade, acabou por essencializar a noção de cidadania. Essa “essência”, de cunho liberal, continua vigente até hoje, lutando para permanecer como tal e certamente desempenhando funções bastante diferentes daquelas que caracterizaram a sua origem” (DAGNINO, 2004. p. 107).

Analise as seguintes distinções entre cidadania dos anos 90 e cidadania liberal e assinale a alternativa **INCORRETA**.

- A) A nova cidadania é também uma proposta de sociabilidade com um desenho mais igualitário das relações sociais em todos os seus níveis.
- B) A nova cidadania é uma estratégia dos não-cidadãos, dos excluídos, uma cidadania de “baixo para cima”.
- C) A nova cidadania fortalece a relação dos cidadãos com o Estado em detrimento do seu pertencimento à sociedade civil.
- D) A nova cidadania trabalha com uma redefinição da idéia de direitos, cujo ponto de partida é a concepção de um direito a ter direitos.

Questão 40

Immanuel Wallerstein, historiador e economista, é um dos representantes daquilo que alguns geógrafos denominaram antigeopolítica.

Configura-se como uma postura antigeopolítica:

- A) cientistas sociais que preconizam o fim da História com a adoção generalizada do modelo ocidental da democracia liberal e do livre mercado.
- B) críticos da nova ordem internacional que defendem o choque de civilizações por meio de conflitos eminentemente culturais.
- C) economistas que defendem o processo de regionalização em detrimento do processo de globalização tendo em vista a força política dos Estados-Nações.
- D) pensadores ou movimentos sociais que tenham um discurso anti-sistêmico e desafiem o poder dos Estados e das organizações globais neles instaladas.

Questão 41

Alguns aspectos explicam a dimensão inovadora das novas tecnologias de informação.

Entre esses aspectos, **NÃO** se inclui(em)

- A) a adaptabilidade e a flexibilidade das informações que funcionam como objetivos estratégicos, modificando a inserção das várias instituições que atuam em rede.
- B) a inclusão digital em nível mundial que leva a informação a todos os lugares, tornando possível a vida em tempo real em todo o mundo.
- C) a transformação incessante da informação que impacta de forma drástica as culturas, economias e sociedades.
- D) o ganho em capacidade de precisão e controle com o uso da tecnologia digital na medida em que as várias tecnologias específicas vão paulatinamente constituindo um sistema integrado.

Questão 42

É **CORRETO** afirmar que a crise econômica norte-americana iniciada em 2008 teve sua origem

- A) na crise de demanda de bens duráveis.
- B) na quebra da bolsa de valores.
- C) na retração do crédito para exportação.
- D) no mercado hipotecário de imóveis.

Questão 43

Leia o texto.

“Primeiro, cabe lembrar que, no campo do poder e da política, pelo menos até o presente, “o mundo” não existe; isto é, não como uma unidade política em si, com autonomia. Nesta última acepção, apenas os chamados “Estados-Nações” existem. Mesmo que, de tempos em tempos, alguns deles sejam poderosos o suficiente para possuírem políticas globais ou para organizarem instituições globais com o objetivo de atingir certos propósitos, são os Estados-Nações, em separado ou em alianças e blocos, que continuam dando as cartas. A Organização das Nações Unidas (assim tão apropriadamente chamada) originou-se como uma dessas instituições. Nunca teve poderes em si mesma, além daqueles que lhe foram outorgados pelos seus membros, e nunca houve uma só política sua que não pudesse ter sido sabotada por um ou mais membros – em especial por aqueles considerados os mais poderosos. O efetivo sistema de Estado do mundo contemporâneo consiste não nos 200 membros ou mais membros politicamente soberanos que hoje pertencem à ONU (e que crescem em número assombrosamente a cada dia), mas sim no relativo pequeno número (pois não perfaz uma dezena) de Estados de fato econômica e militarmente poderosos. A continuidade desse pequeno grupo dos excessivamente poderosos inviabiliza ou retarda a existência de medidas globais nesse campo” (PAMPLONA, in: REIS FILHO, 2002. p. 199).

Assinale a alternativa que apresenta um fato que confirma o argumento do autor.

- A) A recusa isolada dos Estados Unidos da América em aceitar um dos poucos acordos internacionais aprovados por todos os demais: o da redução da emissão de gases provocadores do efeito estufa ao nível mínimo requerido.
- B) A retomada gradativa do poder dos talibãs no Afeganistão contrariando as disposições das políticas da Organização das Nações Unidas para a região.
- C) As discussões dos países envolvidos na criação da Alca acerca dos prejuízos e benefícios que a criação do organismo poderá eventualmente trazer para as suas economias nacionais.
- D) Os conflitos na América Latina envolvendo interesses econômicos relativos ao petróleo venezuelano, ao gás boliviano, à expulsão de empresas brasileiras do Equador.

Língua Inglesa

INSTRUCTION: Here is a piece of news published on the internet. Read it and answer questions **44** and **45** based on it.

[Home](#) > [Press Room](#) > [News Releases](#) >

Fact Sheet

Intel CEO 'Internet Technologies to Expand Limits of What's Possible'

1 SAN FRANCISCO, Nov. 6, 2008 - During a speech today
at the Web 2.0 Summit, Intel Corporation President and
CEO Paul Otellini described how the Internet will
continue evolving, making businesses more collaborative
5 and competitive globally. He also highlighted how the
shift to mobile Internet technology will also change the
way people around the world will learn, work, live and
play.

"Generational shifts are changing how technology is
10 used as a learning and collaboration tool," Otellini said.
"Advances in device and Web technologies open up
new possibilities for how people interact. What people
want today is to be 'always connected' and receive the
information they want, no matter what they're doing,
15 where they're located, or which device they're using."

Adapted from a piece of news taken from the Intel pressroom. The link to it is:
[http://www.intel.com/pressroom/archive/releases/20081106fact.htm?iid=prl_](http://www.intel.com/pressroom/archive/releases/20081106fact.htm?iid=prl_releasepri_20081106)
[releasepri_20081106](http://www.intel.com/pressroom/archive/releases/20081106fact.htm?iid=prl_releasepri_20081106)
Access: November, 2008.

Question 44

The headline of this journalistic article is an excerpt of the Intel Corporation president's speech made at the Web 2.0 Summit about a month ago.

In his speech, what did the Intel CEO mean by: '**expand limits of what's possible**'?

- A) Assure most companies will become globally competitive.
- B) Empower people with more tools to navigate the internet.
- C) Improve the communication devices with extra resources.
- D) Use the internet to gradually mediate all social practices.

Question 45

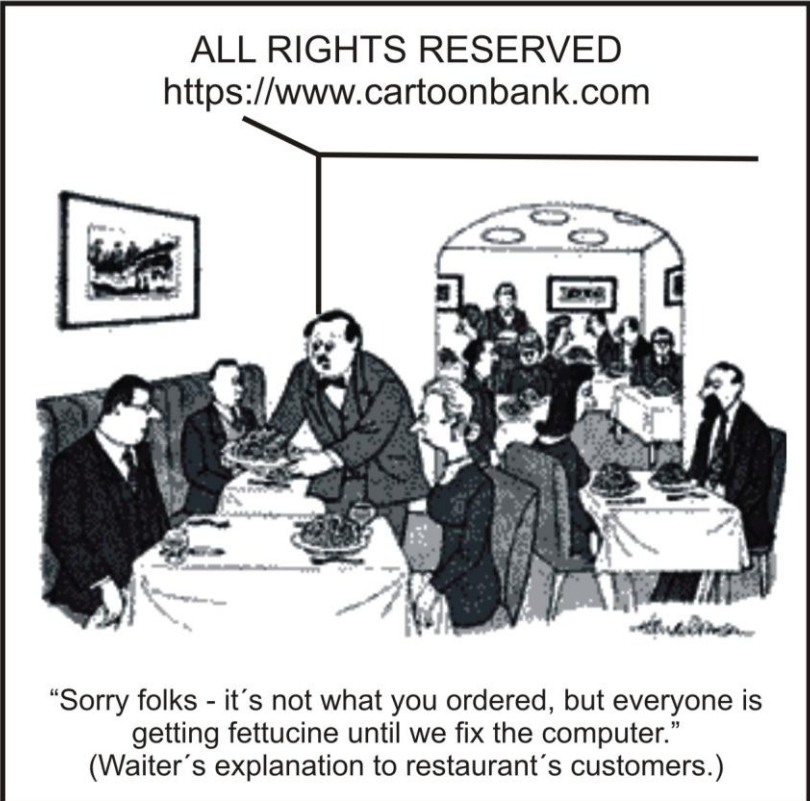
Which word can replace the expression **NO MATTER**, line 14, **WITHOUT** altering the idea it establishes in the text?

- A) besides
- B) despite
- C) however
- D) therefore

INSTRUCTION: Here is a cartoon taken from *The New Yorker* magazine website. Read it and answer question **46** based on it.

New Yorker Cartoon
by J.B. Handelsman

ALL RIGHTS RESERVED
<https://www.cartoonbank.com>



“Sorry folks - it’s not what you ordered, but everyone is getting fettucine until we fix the computer.”
(Waiter’s explanation to restaurant’s customers.)

ID: 22216, Published in *The New Yorker* July 12, 1993

<http://www.cartoonbank.com/>
Access: November, 2008.

Question 46

What feature of our current society does this cartoon directly criticize?

- A) Most people are digitally illiterate nowadays.
- B) Society is totally addicted to the internet.
- C) Software programs seem to rule our lives.
- D) Waiters cannot tell the virtual from the real.

INSTRUCTION: Here is a comment about Obama's election posted on a popular newspaper blog. Read it and answer questions **47** and **48** based on it.

November 7, 2008 9:58 pm Link	<p>Way back in 1973 when the Internet was invented by American computer scientist Vinton Cerf as part of a project sponsored by the United States Defense Department (ARPA) he would have never imagined that it would become a tool for 'soci-political' revolution in the country.</p> <p>One may even call the new administration of Obama, as a Government of the internet (netdriven polling), by the internet and for the internet (e-governance)</p> <p style="text-align: right;"><i>- Arun Mehta</i></p>
---	---

Reader comment on a journalistic article posted on BITS (a blog supported by The New York Times newspaper - online edition. Journalist's name: Claire Cain Miller. Title of the article: How Obama's internet campaigning changed politics. Posted on November, 7, 2008, at 7:49 PM.

<http://bits.blogs.nytimes.com/2008/11/07/how-obamas-internet-changed-politics/>

Access: November, 2008.

Question 47

What does the pronoun '**he**', line 4, refer to?

- A) To the American computer scientist Vinton Cerf.
- B) To the American people in general.
- C) To the United States Defense Department.
- D) To Obama's new administration.

Question 48

According to this reader, why has the internet become a tool for a sociopolitical revolution?

- A) Because it controlled the election – the polling was net-driven.
- B) Because it introduced a new way of doing politics in America.
- C) Because it may promote an internet-connected administration.
- D) Because it was the medium by far mostly used to elect Obama.

INSTRUCTION: Here is an open source software conference announcement. Read it and answer questions **49** and **50** based on it.

Wikimania

From the Wikimedia Foundation

[English](#) | [Français](#)

1 **Wikimania** is an annual international conference of the [Wikimedia Foundation](#).

Wikimania is both a scientific conference and a community event, bringing together the various Wikimedia projects. It is an opportunity for the communities involved in creating Wikimedia content to meet each other, exchange ideas, and report on research and projects,

5 as well as a chance for them and the general public to meet and interact. Wikimania provides an opportunity to meet and talk with people at the forefront of the Wikimedia communities and [MediaWiki](#) software development.

As well as being a forum for research and ideas about the Wikimedia Foundation projects, Wikimania brings together those interested in free and open source software, free knowledge
10 initiatives, and other wiki projects worldwide. Wikimania serves as a venue for people across fields, including software and hardware development, library and information science, knowledge management, journalism, law, policy, and education to share ideas about the future of free knowledge and open-source content projects.

Wikimania 2009



Wikimania 2009 will be held in [Buenos Aires, Argentina](#). Please visit wikimania2009.wikimedia.org for more information.

<http://wikimaniafoundation.org/w/index.php?title=Wikimania&oldid=29980>

Access: November, 2008.

Question 49

Who is **NOT** representative of the Wikimania conference target public?

- A) Free software developers.
- B) Journalists and teachers.
- C) Microsoft IT professionals.
- D) Wikimedia content creators.

Question 50

Watch this sentence: "...*Wikimania brings together those interested in ...*" (line 9).

What phrase could be added **AFTER** the word **THOSE** without interfering with the grammar or the meaning of the text?

- A) ... which are...
- B) ... who are...
- C) ... whom are...
- D) ... why are...

FOLHA DE RESPOSTAS (RASCUNHO)

01 A B C D

02 A B C D

03 A B C D

04 A B C D

05 A B C D

06 A B C D

07 A B C D

08 A B C D

09 A B C D

10 A B C D

11 A B C D

12 A B C D

13 A B C D

14 A B C D

15 A B C D

16 A B C D

17 A B C D

18 A B C D

19 A B C D

20 A B C D

21 A B C D

22 A B C D

23 A B C D

24 A B C D

25 A B C D

26 A B C D

27 A B C D

28 A B C D

29 A B C D

30 A B C D

31 A B C D

32 A B C D

33 A B C D

34 A B C D

35 A B C D

36 A B C D

37 A B C D

38 A B C D

39 A B C D

40 A B C D

41 A B C D

42 A B C D

43 A B C D

44 A B C D

45 A B C D

46 A B C D

47 A B C D

48 A B C D

49 A B C D

50 A B C D

AO TRANSFERIR ESSAS MARCAÇÕES PARA A FOLHA DE RESPOSTAS, OBSERVE AS INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS DADAS NA CAPA DA PROVA.

USE CANETA ESFEROGRÁFICA AZUL OU PRETA.

**ATENÇÃO:
AGUARDE AUTORIZAÇÃO
PARA VIRAR O CADERNO DE PROVA.**